

---

## ■ TERMINOLOGIA

### **Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia**

*Proyecto del Diccionario Terminológico Multilingüe de la Consciencioterapia*

*Project of the Multilingual Terminological Dictionary of Consci-entiotherapy*

#### **Luziânia Medeiros**

---

Consciencioterapeuta, holotecária, psicóloga, mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), luziania@gmail.com

#### **Maximiliano Haymann**

---

Consciencioterapeuta, psicólogo, engenheiro, mestre em Engenharia Biomédica, voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), maximilianoth@gmail.com

**RESUMO.** O presente texto visa apresentar ao público os primeiros passos para a consecução do projeto *do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia* (DTMC). Relata-se breve histórico do surgimento da ideia da obra até a elaboração do projeto básico, sendo descrita a primeira proposta de macroestrutura e microestrutura do dicionário, já com exemplos de verbetes. Apresenta-se as equipes especializadas, com os respectivos objetivos e atividades principais, bem como a infraestrutura a ser utilizada para a produção da obra. Seção específica é dedicada ao *Laboratório para Definições de Termos Consciencioterápicos* (LDTC), atividade-chave da Equipe de Definologia, a qual já produziu 15 definições originais, enumeradas no trabalho. O trabalho é concluído procurando fornecer ao leitor a dimensão do desafio que será a produção da obra, os questionamentos que ainda precisam ser respondidos e os possíveis ganhos evolutivos obtidos com o término do projeto.

**Palavras-chave:** Consciencioterapeuticologia; Dicionarística; terminologia consciencioterápica; neologia consciencioterápica; verpon consciencioterápica.

**RESUMEN.** El presente texto objetiva presentarle al público los primeros pasos para la consecución del proyecto del Diccionario Terminológico Multilingüe de Consciencioterapia (DTMC). Se relata un breve histórico del surgimiento de la idea de la obra hasta la elaboración del proyecto básico. Se detalla la primera propuesta de la macroestructura y la microestructura del diccionario con los verbetes corres-

pondientes como ejemplo. Se realiza la presentación de los equipos especializados, con los respectivos objetivos y actividades principales tanto como la infraestructura a ser utilizada para la producción de la obra. Una sección específica está dedicada al Laboratorio para las Definiciones de los Términos Conciencioterapéuticos (LDTTC), actividad clave del Equipo de Definología, el cual ya produjo 15 definiciones originales, enumeradas en el trabajo. Se concluye buscando ofrecerle al lector una dimensión del desafío que representa la producción de la obra, los interrogantes que todavía precisan ser respondidos y las posibles ganancias evolutivas que se podrán obtener hacia la finalización del proyecto.

**Palabras-clave:** conciencioterapeuticología, dicionarística, terminología conciencioterapéutica, neología conciencioterapéutica, verpon conciencioterapéutica.

**ABSTRACT.** The present text aims to bring to the general public the first steps in order to accomplish the *Project of the Multilingual Dictionary of Conscientiotherapy (DMTC)*. A brief history is told since the uprising of the idea of dictionary until the elaboration of the initial project, being described the macro and micro structures with some examples of the entries. The specialist teams are presented with the respective objectives and activities, as well as the infrastructure to be used for the production of the dictionary. Specific section is dedicated to the Definitions of Conscientiotherapeutic Terms Laboratory, key activity for the Definition team, which has already produced 15 original terms, listed in this article. The work is concluded aiming to give the readers the dimension of the challenge ahead for the conclusion of the dictionary, some questionings yet to be responded and the possible evolutive earnings reached with the accomplishment of the project.

**KEYWORDS:** Conscientiotherapeuticology; dictionaristic; conscientiotherapeutic terminology; conscientiotherapeutic neology; conscientiotherapeutic leading edge relative truth.

## I. OS PRIMEIROS PASSOS DO PROJETO

**Projeto.** O *Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Conciencioterapia* (DTMC) é uma iniciativa dos voluntários conciencioterapeutas da *Organização Internacional de Conciencioterapia* (OIC), sendo coordenado pelos autores deste artigo.

**Comunicação.** A ideia do projeto nasceu em 2015, quando a equipe de divulgação interagiu com a área técnico-científica da Instituição Concienciocêntrica (IC) para criar um *folder* institucional que comunicasse, de modo claro e técnico, as atividades conciencioterápicas da OIC principalmente para o público da *Comunidade Concienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

**Glossário.** Foi observado a ausência de fontes consensuais de definições para alguns termos fundamentais da Conciencioterapeuticologia e daí surgiu a primeira ideia de elaborar um glossário para a especialidade.

**Cientificidade.** O aprofundamento das discussões sobre o tema mostrou que a falta destas definições dificultava o trabalho não somente da área administrativa da instituição, mas impactava, sobretudo, na área técnico-científica e no desenvolvimento mais célere da própria especialidade conscienciológica.

**Terminologia.** Em revisão exploratória da literatura da Consciencioterapeuticologia foi verificado que conceitos empregados com frequência pelos conscienciólogos, em geral, e pelos consciencioterapeutas, em específico, ou não possuíam definição formal, ou possuíam múltiplas definições, algumas similares e análogas entre si, outras já parcialmente desatualizadas ou muito específicas, restritas ao tema tratado pelo autor proponente da definição.

**Autores.** Esta carência de definições consensuais dos termos fundamentais da Consciencioterapeuticologia também tem feito com que os autores se vejam compelidos, a cada novo artigo, elaborar a própria definição relativa aos temas que pretendem abordar.

**Exemplologia.** Tal fato é exemplificado pelo termo *autoconsciencioterapia*, sobre o qual foram encontradas 10 diferentes definições em distintas obras conscienciológicas, algumas bastante similares, outras com diferenças evidentes (Takimoto, 2006; Gonçalves, 2006; Vieira, 2007; Arakaki, 2007; Lopes & Takimoto, 2007; Machado, 2008; Paludeto, 2012; Sanches, 2013; Steiner, 2012; Chalita, 2014).

**Dicionário.** Deste modo, constatou-se então que as necessidades da instituição, dos consciencioterapeutas, autoconsciencioterapeutas e evolucionistas estava além do que o *Glossário Técnico de Consciencioterapia* poderia oferecer. O amadurecimento da ciência Consciencioterapeuticologia já demandava a criação de um dicionário terminológico especializado.

**Multilíngue.** Sendo a OIC organização de âmbito internacional, contando inclusive com equipe de voluntários consciencioterapeutas políglotas, optou-se por ampliar o desafio e incluir no projeto da obra a tradução dos termos consciencioterápicos para outros 3 idiomas, a saber: inglês, espanhol e alemão. Assim nasceu o *Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia* (DTMC).

**Liberdade.** Vale destacar que qualquer conscienciosa pesquisadora é livre para definir como lhe convier os fenômenos, parafenômenos, realidades e as pararealidades circundantes e com isso, contribuir para o enriquecimento científico e cognitivo, em geral.

**Ciência.** Além disso, uma instituição científica ou um grupo de pesquisadores, por mais especializados e dedicados que sejam, não detêm o monopólio de qualquer Ciência. Por outro lado, quem se propõe a ser especialista em alguma área do conhecimento tem o dever cosmoético de se posicionar quanto aos conceitos adotados para os respectivos objetos de estudo. Tal posicionamento tem início na Definologia.

**Termos.** Na pesquisa exploratória também foram selecionados de modo livre, sem maiores restrições ou critérios de inclusão ou de exclusão, cerca de 400 termos. Este levantamento inicial já foi suficiente para suscitar os primeiros questionamentos

sobre como deveria ser constituído dicionário de tal natureza. Por exemplo, deveríamos incluir as parapatologias? Caso positivo, o que diferenciaria uma patologia de uma parapatologia? Feita tal distinção, as patologias ficariam de fora da obra? Por quê?

**Crítérios.** Com intuito de discernir sobre as questões referentes às entradas no DTMC, criou-se a Equipe de Pesquisa do *Corpus* de Inclusão e Exclusão, descrita na seção Equipes Especializadas, para definir critérios a serem utilizados na seleção dos termos de inclusão prioritários para a compreensão e consolidação da Consciencioterapeuticologia.

**Autoqualificação.** Assumido o desafio grupal de colocar em prática o projeto, foi necessário buscar informações sobre a técnica de elaboração de dicionários, tendo em vista o fato de não haver, na equipe de trabalho, voluntário com maiores conhecimentos e experiência em Lexicografia.

**Curso.** Em janeiro de 2016 um dos coordenadores do projeto participou da segunda edição do curso *Como Fazer Dicionários: Introdução à Dicionarística Aplicada*, promovido pelo *Centro de Altos Estudos da Consciencilogia* (CEAEC) e coordenado pelos professores lexicógrafos Augusto Freire e Mariana Francis. As informações obtidas nesta atividade auxiliaram sobremaneira na elaboração do projeto básico do dicionário (V. Francis & Freire, 2016).

## II. ESTRUTURA DO DTMC

**Macroestrutura.** A partir do conhecimento obtido no curso (Francis & Freire, 2016) e da pesquisa direta da estruturação de diferentes dicionários, foi possível definir a primeira versão da macroestrutura do DTMC, composta de 12 itens, conforme disposto a seguir na ordem de apresentação:

01. **Prefácio.**
02. **Agradecimentos.**
03. **Autores com minibiografias.**
04. **Introdução.**
05. **Lista de reduções.**
06. **Guia para o uso do dicionário.**
07. **Entradas de A – Z.**
08. **Índice Sistemático.**
09. **Índice por Especialidade.**
10. **Apêndices.**
11. **Bibliografia Específica da Consciencioterapeuticologia.**
12. **Bibliografia Geral.**

**Índices.** Com intuito de facilitar a pesquisa do leitor, além do índice por ordem alfabética, optou-se por incluir outras duas categorias de ordenação das entradas, a saber: ordem sistemática e ordem por especialidade da Consciencioterapeuticologia.

**Listagem.** Nestes 2 índices extras apenas as entradas dos verbetes serão classificadas, ficando dispostas na obra de modo complementar em forma de listagem. Caso o leitor precise buscar mais informações sobre o verbete, poderá recorrer ao índice alfabético.

**Sistemático.** O índice sistemático contemplará as macroetapas percorridas pelo evoluciente desde o acesso à instituição consciencioterápica, bem como as práticas, técnicas, recursos e informações necessárias aos consciencioterapeutas para realizar o atendimento consciencioterápico.

**Especialidade.** O índice por especialidade classificará cada entrada de acordo com a subespecialidade da Consciencioterapeuticologia. Espera-se que esta organização facilite ao leitor aprofundar suas pesquisas em determinada área, fornecendo também uma visão mais abrangente, porém detalhada, das particularidades da própria Consciencioterapeuticologia.

**Microestrutura.** A primeira versão da microestrutura do verbete do DTMC contém 10 itens, dos quais serão 6 fixos, ou seja, estarão presentes em todos os verbetes e outros 4 itens serão eventuais, somente aparecendo em determinados verbetes.

**Sistemáticos.** Os itens eventuais são sistemáticos, ou seja, serão incluídos sempre que existirem, pois nem todas as entradas apresentam algum tipo de redução ou sinônimo, nem sempre é cabível a especificação de algum tipo de remissão e algumas das definições da obra foram criadas pelos próprios autores e coautores do dicionário, não havendo, deste modo, a necessidade de referências bibliográficas.

**Redução.** Caso a entrada apresente alguma modalidade de redução, a exemplo de abreviação, abreviatura, sigla, acrônimo ou símbolo, ele será apresentado como item eventual sistemático da microestrutura, pois no dicionário será dada preferência para o registro da entrada dos termos originais descritivos.

**Descriciologia.** Eis, a seguir, na ordem funcional, a descrição do formato do registro da microestrutura e as respectivas características gerais, conforme critérios citados:

01. **Entrada:** pode ser composta de palavra, locução, frase ou elemento de composição mórfica, vem em negrito e em tipo redondo, quando se trata de língua portuguesa, e em negrito do tipo itálico quando de palavra ou locução de língua estrangeira, ambos em fonte *Times New Roman* de tamanho 11. *Item fixo.*

02. **Redução:** seja abreviação, abreviatura, sigla, acrônimo e símbolo, vem entre parêntesis no tipo redondo, sem negrito, em fonte *Times New Roman* de tamanho 11, localizada antes do ponto final da entrada. *Item eventual.*

03. **Definição:** vem em tipo redondo em fonte *Times New Roman* de tamanho 11. *Item fixo.*

04. **Sinônimo:** vem indicado pela abreviatura **Sin.** (sinônimo) em negrito, seguido do termo sinônimo no tipo redondo, ambos em fonte *Times New Roman* e tamanho 11. Caso exista mais de um sinônimo, os termos serão separados por ponto e vírgula. *Item eventual.*

05. **Termo equivalente em inglês:** vem indicado pela abreviatura **en.** (english) em negrito, seguido da tradução da entrada para o idioma inglês no tipo itálico, ambos em fonte tipo *Times New Roman* de tamanho 11. *Item fixo.*

06. **Termo equivalente em espanhol:** vem indicado pela abreviatura **es.** (español) em negrito, seguido da tradução da entrada para o idioma espanhol no tipo itálico, ambos em fonte tipo *Times New Roman* de tamanho 11. *Item fixo.*

07. **Termo equivalente em alemão:** vem indicado pela abreviatura **de.** (Deutsch) em negrito, seguido da tradução da entrada para o idioma alemão no tipo itálico, ambos em fonte tipo *Times New Roman* de tamanho 11. *Item fixo.*

08. **Subespecialidade da Consciencioterapeuticologia:** vem indicada pela abreviatura **EC.** (especialidade) em negrito, seguida do nome da subespecialidade da Consciencioterapeuticologia no tipo itálico, ambos em fonte *Times New Roman* de tamanho 11. *Item fixo.*

09. **Remissiva:** vem citada pela abreviatura **Cf.** (conferir) em negrito, seguida do nome do verbete remido em itálico, ambos em fonte tipo *Times New Roman*, tamanho 11. Caso exista mais de uma remissão, os termos serão separados por ponto e vírgula. *Item eventual.*

10. **Referência bibliográfica:** vem entre parêntesis no tipo redondo, sem negrito, em fonte tipo *Times New Roman*, tamanho 10, no formato (sobrenome do autor, ano da publicação, página da citação do termo indicado por p.), antes do ponto final do verbete. *Item eventual.*

### **Exemplos de verbetes:**

**autoconsciencioterapia.** Autoaplicação sistemática da autoanamnese holossomática e pluriexistencial com a finalidade de estabelecer o autodiagnóstico, realizar o autoenfrentamento e alcançar a autossuperação das patologias e parapatologias conscienciais. **en.** *self-conscientiotherapy*. **es.** *autoconciencioterapia*, f. **De.** *Bewusstseins-Selbsttherapie*, f. **EC.** *Autoconsciencioterapeuticologia*. **Cf.** autocura; autorremissão avançada; recin. (Takimoto, 2006, p. 12; Gonçalves, 2006, p. 73; Vieira, 2007, p. 219; Arakaki, 2007, p. 71; Lopes & Takimoto, 2007, p. 15; Machado, 2008, p. 8 Paludeto, 2012, p. 6; Steiner, 2012, p. 133; Sanches, 2013, p. 46; Chalita, 2014, p. 69).

**consenso consciencioterápico.** Procedimento realizado após a finalização do atendimento que consiste no compartilhamento de ideias, *insights*, percepções e para-percepções dos consciencioterapeutas e do evoluciente, visando consolidar informações,

tais como diagnóstico, fase autoconsciencioterápica, mecanismos de funcionamentos entre outras condições que auxiliem na compreensão do caso do evoluciente. **Sin.** consenso de consciencioterapia. **en.** *conscienciotherapeutic consensus*. **es.** *consenso consciencioterapéutico*. **De.** *Bewusstseinstherapeutischen konsens*. **EC.** *Paraclinico-logia*. **Cf.** hipótese diagnóstica.

### III. EQUIPES ESPECIALIZADAS

**Equipin.** Para elaboração do DTMC foram compostas 5 equipes especializadas, cada qual contando com os respectivos coordenadores, apresentando objetivos e atividades específicas, conforme descrito a seguir:

#### A. Equipe de Pesquisa Bibliográfica.

**Objetivo principal:** pesquisar os termos e definições pertinentes à Conscienciotherapeuticologia já registrados na bibliografia conscienciológica.

##### Atividades:

1. Consultar toda a bibliografia conscienciológica.
2. Estipular metas, planos, método e prazos para realização da pesquisa bibliográfica.
3. Pesquisar na bibliografia selecionada os termos dicionarizáveis da Conscienciotherapeuticologia, bem como as respectivas definições propostas.
4. Listar os termos e definições selecionadas com a devida referência bibliográfica no modelo da Enciclopédia da Conscienciológica.
5. Encaminhar os resultados para a Equipe de Pesquisa do *Corpus* de Inclusão e Exclusão.

#### B. Equipe de Pesquisa do *Corpus* de Inclusão e Exclusão.

**Objetivo principal:** selecionar os termos que serão incluídos e excluídos do dicionário e elaborar a justificativa da decisão.

##### Atividades:

1. Avaliar os termos encaminhados pela equipe de pesquisa bibliográfica.
2. Estabelecer critérios claros para inclusão ou exclusão dos termos.
3. Descrever os critérios para posteriormente serem adicionados na introdução da obra.
4. Incluir termos no sistema *online* de organização do dicionário.
5. Encaminhar os termos selecionados, com as definições propostas, quando existirem, para a Equipe de Definologia.

**Taxologia.** Eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 categorias de entradas que poderão fazer parte do *Corpus* de inclusão do DTMC:

1. **Difusos.** Termos consciencioterápicos de uso difundido pelo público conscienciológico, em geral, por exemplo: atendimento consciencioterápico; autoconsciencioterapia; autodiagnóstico; autoenfrentamento; autossuperação; evoluciente; consciencioterapeuta e projecioterapia.

2. **Consolidados.** Termos consolidados aplicados na prática heteroconsciencioterápica e no âmbito da OIC, por exemplo: agendador consciencioterápico; campo consciencioterápico; consenso consciencioterápico; consciencioterapia de grupo.

3. **Modificados.** Inclusão de neoterms substitutos de expressões já empregadas na prática ou na literatura, porém que foram atualizados por termos mais adequados, por exemplo: *consultorium* (substituindo *setting* consciencioterápico) e *técnica da investigação do mal-estar* (substituindo *técnica do enfrentamento do mal-estar*).

4. **Incorporados.** Termos registrados na literatura conscienciológica ainda pouco usados na prática consciencioterápica, por exemplo: surto holopensênico e *síndrome da ectopia repulsiva*.

5. **Neologismos.** Neologismos propostos pelos consciencioterapeutas, autoconsciencioterapeutas ou evolucientes, desde que já publicados, por exemplo: volicioterapia e paraxioterapia.

### C. Equipe de Definiologia.

**Objetivo principal:** elaborar ou revisar as definições já existentes, definir as especialidades da Consciencioterapeuticologia associadas ao termo de entrada, incluir sinônimos e as remissões, quando for o caso.

#### Atividades:

1. Elaborar neodefinições.
2. Revisar e atualizar e consolidar as definições existentes.
3. Coordenar e selecionar os termos a serem encaminhados ao *Laboratório para Definições de Termos Consciencioterápicos* (LDTC).
4. Estabelecer e descrever os critérios que justifiquem o encaminhamento do termo para o LDTC e, posteriormente, adicioná-los na introdução da obra.
5. Incluir as definições finalizadas no sistema *online* de organização do dicionário.
6. Encaminhar as definições dos termos finalizadas para a Equipe de Tradução.

#### D. Equipe de Tradução.

**Objetivo principal:** traduzir os termos do *Corpus* de Inclusão do DTMC para os idiomas espanhol, inglês e alemão.

**Atividades:**

1. Realização da tradução dos termos nos idiomas definidos para a obra.
2. Consultar o Conselho Internacional de Neologística da Conscienciologia (CI-NEO) em casos de dúvidas e para suporte na revisão.
3. Consultar o trabalho de revisores externos para a revisão final.

#### E. Equipe Editorial.

**Objetivo principal:** coordenar as equipes especializadas, organizar as etapas de elaboração do DTMC e complementar os itens da microestrutura dos verbetes.

**Atividades:**

1. Avaliar, revisar, atualizar e propor termos sinônimos quando adequado.
2. Definir a especialidade da Consciencioterapeuticologia referente à entrada.
3. Fazer a remissologia segundo critérios lexicológicos para tal.
4. Redigir os verbetes no formato final.
5. Elaborar textos externos.
6. Consultar revisores para o idioma português.
7. Acompanhar trabalho dos coordenadores das equipes especializadas.

### IV. INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DO DTMC

**Holoteca.** A equipe de redação do DTMC recebeu importante aporte da equipe da Holoteca do CEAEC, especialmente por intermédio do voluntário Marcelo Nachbar, que disponibilizou e configurou, de modo personalizado, um sistema aos moldes da *Wikipédia* dedicado à preparação e organização de dicionários. O mesmo sistema foi utilizado para produzir o Dicionário de Neologismos da Conscienciologia de autoria do Waldo Vieira e organizado por Lourdes Pinheiro.

**Endereço.** O site do sistema pode ser acessado no endereço eletrônico <http://consciencioterapia.paratecnologia.org/>. O sistema permite o acesso imediato ao público em geral e da equipe de produção do DTMC.

**Acessibilidade.** Além de organizar todas as informações de modo estruturado e coerente, facilitar a gestão dos organizadores e aumentar a produtividade da equipe, o sistema permite acessos simultâneos, de qualquer lugar do mundo, característica que

facilitou a integração à equipe do DTMC de voluntários não residentes em Foz do Iguaçu.

**Pesquisarium.** A estrutura física e a biblioteca do *Pesquisarium* da OIC têm sido utilizadas para a realização das reuniões de trabalho presenciais.

**Otimização.** A fim de otimizar o trabalho das equipes especializadas do DTMC, será utilizado o ambiente mentalsomático da *Holoteca* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, especificamente o de produção intelectual da Conscienciologia, o *Holociclo*.

**Acervo.** A Holoteca conta com 899.717 artefatos do saber, distribuídos em 304 coleções. Dentre o conjunto de bens culturais na macroárea da Bibliologia destacam-se os 99.072 livros e obras escritas de diversas áreas do saber; 6.813 dicionários, sendo 5.535 títulos diferentes organizados em 1.671 temas; 4.601 periódicos variados do mundo inteiro contendo 659 coleções de periódicos distintos; 385 coleções de revistas; 575.259 recortes ou matérias de jornais e revistas, distribuídos em 3.849 pastas de temas diferentes (Ano-base: 2016).

**Cosmovisão.** Tal estrutura dinâmica de pesquisa, educação, sistematização e produção do conhecimento propicia condições para ampliar a cosmovisão sobre qualquer assunto em estudo, especialmente das especialidades da Conscienciologia, a exemplo da Consciencioterapeuticologia.

## V. LABORATÓRIO DE DEFINIÇÕES CONSCIENCIOTERÁPICAS

**Laboratório.** Como primeira atividade em grupo da equipe de definições foi desenvolvida uma dinâmica mentalsomática com o objetivo de promover a elaboração grupal de definições de termos e neologismos consciencioterápicos. A atividade foi definida como *Laboratório para Definições de Termos Consciencioterápicos* (LDTC).

**Participação.** Aos moldes de uma câmara técnica, o laboratório possibilita a participação democrática de todos os voluntários, pesquisadores da Consciencioterapeuticologia, sejam veteranos ou jejunos na prática da consciencioterapia.

**Características.** A dinâmica apresenta as seguintes características principais:

1. **Frequência.** Realizada uma vez por mês, com duração de 2,5 horas.
2. **Materiais.** Disposição de materiais para consulta, a exemplo de dicionários, Enciclopédia da Conscienciologia, artigos, periódicos e livros.
3. **Campo.** Trabalho energético inicial, com manobras de ativação do corono e frontochacras, visando a instalação de campo mentalsomático.
4. **Termos.** Apresentação dos termos a serem discutidos, com as respectivas predefinições.
5. **Debate.** Debate visando complementar e aperfeiçoar as definições.

6. **Próximo.** Seleção do conjunto de termos para o próximo laboratório.

7. **Desassimilação.** Prática de desassimilação energética.

**Antecipação.** A seleção prévia de conjunto de termos a serem discutidos é divulgada antecipadamente entre os voluntários para que os interessados na temática possam se preparar para o debate.

**Seleção.** Tendo em vista ser inviável discutir todos os termos que serão incluídos no dicionário no LDTC, estabelece-se como critério de seleção dos termos a serem levados para discussão na dinâmica primeiramente aqueles fundamentais da prática consciencioterápica.

**Início.** Os encontros mensais tiveram início em fevereiro de 2016 e contaram até o momento com 7 participantes em média. As primeiras definições discutidas foram sobre os temas fundamentais da consciencioterapia, por exemplo: consciencioterapia, consciencioterapia clínica; consciencioterapeuta; evoluciente; autoconsciencioterapia; autoinvestigação; autodiagnóstico; autoenfrentamento e autossuperação.

**Riqueza.** A riqueza de ideias advinda da discussão em grupo destas temáticas, tanto pelas importantes contribuições dos consciencioterapeutas veteranos, quanto pelas neobordagens dos mais novatos, o campo mentalsomático formado com a presença de amparo de função, mostrou para os presentes que todos ganharíamos se o projeto tivesse a participação dos voluntários da instituição de modo mais expressivo.

**PAC.** Nesse sentido, foi consensada pela equipe da área para Formação Técnica do Consciencioterapeuta em conjunto com os voluntários da OIC, a decisão de incluir o laboratório de definições do DTMC como atividade mensal do *Programa de Aperfeiçoamento do Consciencioterapeuta* (PAC), quando poderia contar com a maior participação de consciencioterapeutas formados e em formação.

**Termos.** Eis, na ordem alfanumérica, até o momento (Ano-base: 2016), os 15 termos debatidos e definidos pela equipe de consciencioterapeutas da OIC no LDTC:

01. **atendimento consciencioterápico.** É o conjunto de procedimentos paraterapêuticos realizado em ambiente tecnicamente preparado – *consultorium* – por equipe multidimensional de, pelo menos, 2 consciencioterapeutas voluntários atuantes em cooperação com amparadores extrafísicos, visando auxiliar o evoluciente, a realizar a autoconsciencioterapia a fim de alcançar a autocura.

02. **ato consciencioterápico.** Procedimento técnico conscienciológico, bionérgico, holossomático, multidimensional, paradiagnóstico, paraterapêutico ou cosmovisiológico, aplicado à prevenção de perturbos, recuperação da homeostase e manutenção da saúde integral do evoluciente, realizado pelo consciencioterapeuta, em conjunto com o amparo extrafísico.

03. **autoconsciencioterapeuta.** Conscin invulgar, autodeterminada, homem ou mulher, terapeuta de si mesma por meio da autoaplicação lúcida e sistemática de técnicas consciencioterápicas, a fim de promover profilaxias, paraprofilaxias, autocura, remissão total ou parcial de patologias, parapatologias, distúrbios conscienciais, trafores e autoassédios.

04. **autoconsciencioterapia.** Autoaplicação sistemática da autoanamnese holossomática e pluriexistencial com a finalidade de estabelecer o autodiagnóstico, realizar o autoenfrentamento e alcançar a autossuperação das patologias e parapatologias conscienciais.

05. **autodiagnóstico.** Etapa da autoconsciencioterapia de identificação e compreensão, inequívoca, do próprio mecanismo de funcionamento parafisiológico e parafisiopatológico, patologias e parapatologias ou qualquer outra condição que precise reciclar, quando adquire a autocognição das diretrizes para o autoenfrentamento.

06. **autoenfrentamento.** Etapa da autoconsciencioterapia de colocar em prática as autoprescrições estabelecidas pela própria consciência a fim de alcançar a autorremissão dos distúrbios conscienciais.

07. **autoinvestigação.** Etapa da autoconsciencioterapia de anamnese e exame holossomático e pluriexistencial da própria consciência, por si mesma, com o intuito de identificar e analisar os parassintomas, parassinais, mecanismos de funcionamento parafisiológicos e parafisiopatológicos, objetivando o autodiagnóstico.

08. **autossuperação.** Etapa da autoconsciencioterapia de obtenção de alívio ou remissão dos distúrbios conscienciais, caracterizada pelo novo patamar de homeostase holossomática, possibilitando reinvestir as próprias energias conscienciais em novo ciclo autoconsciencioterápico.

09. **balanço consciencioterápico.** Análise técnica do processo consciencioterápico, realizada pelo evoluciente, mediante orientação e intervenção dos consciencioterapeutas, com o objetivo de aumentar a autocognição quanto aos mecanismos de funcionamento consciencial e movimento autoconsciencioterápico, favorecendo a decisão dos próximos passos.

10. **consciencioterapeuta.** Conscin, homem ou mulher, técnica no heterodessasédio, coadjutora parapsíquica lúcida no tratamento, alívio ou remissão das patologias e parapatologias conscienciais, através da aplicação de recursos e técnicas da Consciencioterapeuticologia.

11. **Consciencioterapeuticologia.** Especialidade da Consciencilogia aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do tratamento, alívio e remissão dos distúrbios da consciência, executados por meio dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência inteira, em suas patologias e parapatologias, profilaxias e paraprofilaxias.

12. **consciencioterapia clínica.** Prática da consciencioterapia realizada pelos consciencioterapeutas no *consultorium*, aos moldes do que ocorre no universo da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

13. **consciencioterapia.** Conjunto de técnicas, procedimentos e métodos da Consciencioterapeuticologia auto e heteroaplicados ao tratamento, alívio e remissão de distúrbios e perturbações conscienciais realizados através da abordagem da consciência inteira, em suas patologias e parapatologias, profilaxias e paraprofilaxias.

14. **evoluciente.** É a conscin em processo de reciclagem intraconscencial, receptor da assistência evolutiva consciencioterapêutica.

15. **heteroconsciencioterapia.** Heterorremissão trabalhada de fora para dentro da consciência, centrípeta, através da heteroajuda técnica.

**Revisão.** Estas definições foram elaboradas durante as atividades do LDTC, porém outras também vêm sendo desenvolvidas e pesquisadas na literatura pela equipe de definições do DTMC. Além disso, o resultado deste trabalho será revisado continuamente, estando passível de ser adaptado ou modificado, tendo em vista o conjunto da obra.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Princípio.** Apesar de estar na fase inicial de produção, o DTMC já não pode ser considerado apenas um projeto ou ideia, tendo em vista já ter gerado alguns frutos importantes para a ciência Consciencioterapeuticologia, a exemplo das 15 definições apresentadas neste trabalho e as respectivas versões dos termos para outros 3 idiomas, além de todo o conhecimento compartilhado e gerado ao longo das discussões para que as definições fossem elaboradas.

**Questionamentos.** Diversos questionamentos relevantes para delimitação do escopo e abrangência da obra têm sido realizados pelos integrantes das equipes de produção, alguns dos quais ainda precisam ser respondidos, a exemplo destes 6, dispostos a seguir na ordem alfanumérica:

1. **Administrativos.** A terminologia utilizada no âmbito administrativo da OIC deve ser incluída no dicionário?

2. **Especialidade.** Como proceder em relação aos termos de outras especialidades da Consciencilogia que são de uso corrente na prática do atendimento consciencioterápico? Por exemplo, devemos incluir os termos pensene, proéxis e Cosmoética?

3. **Específicos.** Como validar os termos propostos por determinado consciencioterapeuta ainda restritos apenas ao âmbito da sua experimentação clínica?

4. **Nosografia.** Devemos incluir no dicionário os diferentes matizes das emoções humanas, as centenas de patologias, parapatologias e síndromes?

5. **Sinonimologia.** Como proceder em relação à sinonímia? Usar somente termos incontroversos ou devemos considerar também aproximações simples e complexas?

6. **Verbetografia.** Como proceder tecnicamente em relação aos inúmeros verbetes da enciclopédia da Conscienciologia que abordam temas da Consciencioterapeuticologia?

**Desafio.** Mesmo estes primeiros questionamentos já fornecem um vislumbre dos desafios deste empreendimento mentalsomático grupal. Certamente, levar a termo tal projeto demandará muita organização, continuísmo e desassédio da equipin. Eis o desafio assumido pelos voluntários da OIC.

**Ganhos.** Considerando a *Prospectivologia*, podemos elencar, ao menos, 6 ganhos ou rendimentos evolutivos esperados por meio da produção e publicação do DTMC:

**Alcance.** Ampliação do alcance da Consciencioterapeuticologia por meio da tradução multilíngue das entradas do dicionário, facilitando o acesso do público conscienciológico naturais não lusófono.

1. **Compreensibilidade.** Aprofundamento da compreensão dos termos e, consequentemente, das práticas consciencioterápicas no *consultorium* e fora dele.

2. **Consolidação.** Consolidação da Consciencioterapeuticologia como Ciência.

3. **Expansão.** Expansão do universo de atuação e abordagem dos consciencioterapeutas, por exemplo, pela definição de novas práticas, técnicas e síndromes.

4. **Nivelamento.** Nivelamento do conhecimento dos consciencioterapeutas devido à integração do *Laboratório para Definições de Termos Consciencioterápicos* (LDTC) ao *Programa do Aperfeiçoamento do Consciencioterapeuta* (PAC).

5. **Publicação.** Qualificação das publicações de auto e heteroconsciencioterapia, especialmente da *Revista Conscientiotherapia*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Arakaki**, Kátia; *Abertismo Consciencial para a Consciencioterapia*; Artigo; *Revista Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 3; Seção *Consciencioterapia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 microbiografia; 2 notas; 4 refs.; *CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 199 a 208.

02. **Chalita**, Adriana; *A Repercussão da Autointencionalidade na Saúde Consciencial*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; 1 *E-mail*; 10 enus.; 1 tab.; 1 microbiografia; 8 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2014; páginas 63 a 72.

03. **Gonçalves**; Luiz; *Egocentrismo X Egocídio na Assistencialidade*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista;

Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 11 enus.; 1 microbiografia; 10 filmes; 30 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; September, 2006; páginas 61 a 84.

04. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nário; *Técnica da Autoconsciencioterapia***; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC): Autossuperação através da Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; Revista; 2 E-mails; 6 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 13 a 22.

05. **Machado, César; *A Importância do Auto-Enfrentamento na Autoconsciencioterapia***; Artigo; *Anais da V Jornada de Saúde da Consciência & II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 1 E-mail; 32 enus.; 1 microbiografia; 3 técnicas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 7 a 17.

06. **Mariana, Francis; & Augusto, Freire; *Como Fazer Dicionário: Introdução à Dicionarística Aplicada***; 86 p.; 9 caps.; glos. 255 termos; 33 refs.; 28 x 21 cm; br.; Edição do Autor; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 37.

07. **Paludeto, Leonardo; *Padrões de Manifestação Conscencial: Autocientificidade Aplicada à Autoconsciencioterapia***; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 1 E-mail; 3 enus.; 1 microbiografia; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 3 a 16.

08. **Sanchez, Myriam; *Estudo Conscienciológico das Relações entre Ciclo Vital e Família***; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Vol. 2; N. 2; 1 E-mail; 12 enus.; 6 tabs; 1 microbiografia; 8 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2013; páginas 45 a 56.

09. **Steiner, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução***; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.

10. **Takimoto, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia***; Artigo; *Proceedings of the 4th Conscencial Health Meeting*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; September, 2006; páginas 41 a 59.

11. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 93.

12. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, página 71.

## WEBGRAFIA

1. **Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); *Dicionário Terminológico de Consciencioterapia***; disponível em: <<http://consciencioterapia.paratecnologia.org/>>; acesso em 22.12.2016; 11h34.